

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VI.

BAHIA 31 DE JULHO DE 1873.

N.º 144.

SUMMARIO

MEDICINA. Instrucção publica: extracto do relatório do Ministro do Imperio. Chloroformio pelo Dr. Chernoviz. Araroba pelo mesmo Dr. Memoria historica das epidemias de febre amarella e cholera morbo que tem reinado no Brazil pelo Conselheiro Dr. José Pereira Rego. Hygiene hospitalar: discurso do Dr. Silva Amado na Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa. **CIRURGIA.** Jordan e seu novo methodo de tratamento da reten-

ção da urina nos estreitamentos infraqueaveis pelo Dr. R. Vianna. **NOTICIARIO.** Concurso de oppositor. Academia Imperial de medicina. Estado sauitario da Cidade do Rio de Janeiro. Da eliminacão dos medicamentos **FORMULARIO** Pós de extracto de gramma saponaria. Hydro-glycerolado de ergotina. Xarope de brometo de ferro. Extracto oleo-ethereo de benjoim de Balton.

MEDICINA

EXTRACTO DO RELATORIO DO MINISTERIO DO IMPERIO.

Instrucção Publica.

Em anteriores relatorios, particularmente no de Maio de 1872 aos quaes me reporto, achão-se expendidas as minhas idéas sobre os melhoramentos de que carece a instrucção publica em seus diferentes ramos.

Continuo a chamar vossa attenção para a necessidade de organizar os estudos superiores sobre bases que lhes dêem a extensão e solidez a que se devem, em outros paizes, os rapidos progressos das sciencias e das letras; e quanto á instrucção primaria e á secundaria terei a honra de apresentar-vos projectos para desenvolvê-las e aperfeiçoá-las, com o duplicado intuito de prepararem convenientemente o espirito para aquelles estudos, e de diffundirem o mais possivel os conhecimentos indispensaveis a todos os homens para os misteres da vida pratica, segundo os diversos destinos e condições sociaes.

Felizmente a iniciativa particular continúa, tanto na côrte como nas provincias, a concorrer para a propagação da instrucção do povo, já auxiliando os poderes publicos, já fundando e mantendo por conta propria não só escolas diurnas e nocturnas, sendo estas ultimas destinadas para adultos, mas tambem bibliothecas populares. Muito se deve esperar do desenvolvimento de tão poderoso concurso.

I

Instrucção superior.

Faculdades de direito.—Matrícularam-se no anno de 1872:

Na faculdade do Recife..	300	alumnos.
» » de S. Paulo.	147	»
Faculdade de medicina.—Matrícularam-se no anno de 1872:		
No curso medico da faculdade do Rio de Janeiro.	470	alumnos.
No curso pharmaceutico da faculdade do Rio de Janeiro.....	113	»
	583	
No curso medico da faculdade da Bahia.....	193	»
No curso pharmaceutico da faculdade da Bahia.....	69	»
	262	

Doutoraram-se 50 alumnos do 6.º anno, e conferio-se o grão a 2 que tinham findado o curso em 1871. Prestaram o respectivo juramento, além dos 18 alumnos que completaram o curso pharmaceutico 3 do mesmo curso e 2 alumnas de obstetricia, que tinham deixado de cumprir aquella solemnidade em annos anteriores.

Na faculdade da Bahia:

Doutoraram-se 23 alumnos do 6.º anno.

Tem chegado grande parte dos instrumentos, apparelhos e utensilios que mandei vir da Europa para completa organisação dos diversos gabinetes e laboratorios das faculdades de medicina. Espero receber brevemente a parte restante.

Para accommodar os que são destinados á faculdade do Rio de Janeiro, mandei proceder ás obras necessarias em um salão cedido para este fim pela administração da Santo Casa da Misericordia, no pavimento terrea do edificio em que se acha a mesma faculdade.

II

Instrução secundaria.

Imperial collegio de Pedro II.—No ex-
ternato matricularam-se no anno de 1872:

Contribuintes externos.....	76
» meio-pensionistas.....	40
Gratuitos externos.....	109
» meio pensionistas....	15

	240

No internato matricularam-se:

Contribuintes.....	100
Gratuitos.....	30

	130

Estão concluidas as obras que se torna-
vam necessarias para a conservação e me-
lhoramento do edificio (proprio nacional)
em que se acha o externato; e vão adianta-
das as que mandei executar para completar-
se o mesmo edificio pela face que olha para
a rua da Imperatriz.

No edificio arrendado em que está o in-
ternato fizeram-se algumas obras indispen-
saveis.

Achando-se em máo estado os moveis do
collegio, mandei vir novos dos Estados-
Unidos, segundo os modelos mais aperfei-
coados.

Estabelecimentos particulares.—Das in-
formações recebidas de 54 estabelecimentos
desta natureza, em que se dá instrução se-
cundaria no municipio da côrte, sendo 27
para o sexo masculino e igual numero para
o feminino, consta que em 1872 foram fre-
quentados por 1,382 alumnos e 645 alumnos.
Ha ainda outros estabelecimentos, dos quaes
não se obtiveram noticias completas a este
respeito.

Exames geraes de preparatorios na côrte.

—As inscrições para estes exames foram:

Em linguas, no mez de No-
vembro de 1872... .. 1,872

Em sciencias, no mez de Fe-
vereiro de 1873... .. 1,986

Nos exames de linguas houve 70 approva-
ções com distincção, 553 approvações sim-
ples e 263 reprovações; deixaram de com-
parecer 100 inscriptos.

Nos exames de sciencias houve 31 approva-
ção, 233 approvações plenas, 458 approva-
ções simples e 369 reprovações; não compa-
receram 545 inscriptos, não concluíram os
exames 149, não foram admittidos por falta
de habilitações 201.

CHLOROFORMIO

Pelo Dr. Pedro Napoleão Chernoviz

§ 1.—*Precauções que se devem tomar para
prevenir a morte, ou evitar os accidentes
que podem occorer pelas inspirações
do chloroformio.*

A pessoa, que se submeter ás inhalações, de-
ve ser desembaraçada de todos os objectos que
possão constranger a respiração ou comprimir
o pescoço: taes como gravata, atados de touca,
collarinho de camiza, etc., deve estar no decu-
bito dorsal, a cabeça pouco elevada, porém
não completamente horisontal,

Deve-se dar a respirar o chloroformio dei-
tando algumas gottas d'este liquido n'um lenço,
que se mantem um pouco afastado da bocca;
não tapar inteiramente o nariz e a bocca, para
que o doente possa aspirar ao mesmo tempo
algum ar atmospherico; ou então fazer respi-
rar o chloroformio só por uma ventilação, ficando a
outra em communição com o ar, e estando a
bocca fechada. Nos cazos em que fôr neces-
sario prolongar o estado de insensibilidade por
muito tempo, dever-se-ha suspender por al-
gum tempo a inalação, e attenuar a muitas
vezes com algumas inspirações de ar puro; d'
esta maneira o chloroformio produz simples-
mente a insensibilidade, sem occasionar effeito
algum nocivo, immediato ou consecutivo. De-
vem temer-se os accidentes, e por conseguinte
será necessario suspender a administração dos
vapores do chloroformio, no momento em que
a cabeça cahe sobre o tronco, não ficando mais
sustida pelos musculos, que a mantem natu-
ralmente na posição vertical.

Os primeiros phenomenos que se manifes-
tam consistem em zunidos aos ouvidos e loqua-
cidade; depois sobrevem agitações; mais tarde
esputação que falta raras vezes; o paciente
cospe com certa força. Este estado é precedido
do periodo que se póde chamar *confusão das
linguas*. A partir d'este momento a anesthesia
sobrevem rapidamente. Para ficar certo de
que a insensibilidade está completa, é bom
picar levemente com a ponta do bisturi o lu-
gar da operação, para evitar que o doente em
apparencia adormecido se agite ao primeiro
golpe do bisturi, forçando o operador a inter-
romper a operação para administrar nova dose
do chloroformio.

Durante a operação, o ajudante encarrega-
do do chloroformio não deve deixar o doente
despertar-se; deve prestar a maior attenção ás
mudanças que podem sobrevir na physionomia